



Transfiguração do Psicossoma

Transfiguración del Psicossoma

Transfiguration of the Psychosoma

Jéssica Calinsque

Resumo

O presente relato aborda projeção consciente em comunidade extrafísica baratrosférica onde a projetora pode experimentar fenômeno da transfiguração do psicossoma e nível de lucidez acima do vivenciado dia-a-dia, apesar do lastreamento energético, que lhe auxiliou assistir consciências vivenciando situação patológica. A experiência trouxe referencial à projetora de flexibilização de abordagens assistenciais: focando naquilo que for melhor para todos, entendimento da importância do trabalho energético para a sustentabilidade pessoal e saturação do mentalsoma como técnica para as experiências fora do corpo.

Palavras-chave: autoconfiança; projeção consciente assistencial; saturação mental; trabalho energético; transfiguração.

Resumen

Este informe se refiere a la proyección consciente en una comunidad extrafísica baratrosférica donde la proyectora puede experimentar el fenómeno de la transfiguración del psicossoma y el nivel de lucidez por encima del experimentado día a día, a pesar del lastre energético, lo que le apoyó para ayudar consciencias que experimentan situación patológica. La experiencia trajo referencias a la proyectora para la flexibilización del enfoque asistencial: centrándose en lo que es mejor para todos, la comprensión de la importancia del trabajo de la energía para la sostenibilidad personal y la saturación de mentalsoma como técnica de experiencias fuera del cuerpo.

Palabras clave: autoconfianza; proyección consciente asistencial; saturación mental; trabajo energético; transfiguración.

Abstract

This report describes a conscious extraphysical projection on a baratrosferic community where the projector could to experience the psychosoma transfiguration phenomenon and level of lucidity above experienced day by day, despite the energetic ballasting, which supported her to help consciences experiencing pathological situation. The experience brought references to the projector easing her care approaches: focusing on what is best for everyone, understanding the importance of energy work for personal sustainability and the mentalsoma saturation as a technique for out of the body experiences.

Keywords: assistantial conscious projection; energetic work; mental saturation; self-confidence; transfiguration.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

1. **Data:** terça-feira, 08 de abril de 2014.
2. **Local:** quarto de dormir, no bairro Pacaembu, São Paulo/SP.
3. **Contexto:** Na semana, estudava sobre fenomenologia para prova escrita docente de Conscienciologia e estava com o trabalho energético intensificado contando com 20 EV diários já há alguns meses.
4. **Escala de lucidez:** 80%.
5. **Foco de Pesquisa:** Assistenciologia.

METODOLOGIA UTILIZADA

A saturação mental e o trabalho energético favoreceram a vivência projetiva.

FENÔMENOS PROJECIOLÓGICOS IDENTIFICADOS

Clariaudiência extrafísica; clarividência extrafísica; intuição; lastreamento do psicossoma; psicometria; transfiguração do psicossoma.

RELATO

Em algum momento durante a noite de sono, me percebi em ônibus que parecia fretado. Neste, havia várias mulheres sentadas e alguns homens em pé. Elas estavam muito assustadas, sentiam-se acuadas pela presença dos homens. Eu percebia holopenses de terror e medo. Em alguns momentos, os homens se juntavam para planejar algo, então, tive a intuição de se tratar de tentativa de sequestro e estupro.

Eu mantinha a calma, tranquilidade e tinha muita coragem, seguida de sensação de que ajudaria de alguma forma naquele contexto. Optei, em diversos momentos, por caminhar pelo ambiente, ao invés de voitar, para não causar impacto àquelas consciências obnubiladas. Senti a presença de consciência equilibrada e calma no fundo do ônibus. Embora não pudesse vê-la, parecia me acompanhar.

Neste momento, houve pequeno lapso mnemônico. Em seguida, lembro-me de estar conversando com 1 dos homens. Mantive o mesmo nível de lucidez anterior. Ao gesticular, senti dificuldade em me movimentar, havia sensação de peso nos membros, o que os tornava lentos. Meu aspecto extrafísico também estava alterado, pois a voz era masculina, aparentando ser de homem mais velho. Ao visualizar minhas paramãos igualmente envelhecidas, tive a percepção de ter o psicossoma transfigurado na forma de homem idoso.

Não rememorei o conteúdo da conversa, mas lembro de ter argumentado com o rapaz, solicitando a liberação das mulheres. Depois do pedido, começamos a falar sobre outros assuntos, o que

dispersou totalmente sua atenção. Era uma modalidade de conversa na qual eu sabia exatamente o que falar e como falar. Após essa percepção, retornei ao soma com a sensação de dever cumprido.

SÍNTESE DO AUTOEXPERIMENTO

No autoexperimento, a projetora visitou ambiente extrafísico onde identificou holopenses de terror e medo, interagindo com consciências de diversos padrões e tentando evitar situação adversa.

ANÁLISE DA VIVÊNCIA

01. **Vigília física anterior.** Analisando o ciclo projetivo, a projeção consciente teve raiz já na vigília física anterior, por estar em holopenses de pesquisa do fenômeno experimentado, caracterizando uma das fases da projeção consciente. A predominância das manifestações na vigília física anterior são fatores que influenciaram no seu período extrafísico. Neste caso, foi importante a manutenção do equilíbrio holossomático cotidianamente e a saturação dos fenômenos, influenciando assim a vivência projetiva.

02. **Dimensão de atuação.** A dimensão paratroposférica é cópia da dimensão intrafísica. No caso da baratrosfera, caracteriza-se por ser mais patológica e densa. Devido às consciências estarem em situação de terror, medo e sendo transportadas por ônibus, tem-se como hipótese que as mesmas se encontravam com baixo nível de lucidez, já que na dimensão extrafísica não precisamos de transportes como os que encontramos na dimensão intrafísica. Assim, esse comportamento é característica da dimensão paratroposférica baratrosférica.

03. **Dificuldade na locomoção.** A projetora, ao perceber o psicossoma com dificuldade de locomoção, concluiu que o mesmo possuía maior quantidade de energias, considerando, assim, que seu psicossoma estava lastreado. Esse aspecto foi fator para o *rapport* com a consciência assistida e também no momento do lapso mnemônico.

04. **Transfiguração do psicossoma.** A experimentadora tem como hipótese que o fenômeno da transfiguração do psicossoma tenha ocorrido como paraestratégia junto ao amparo, para atender com êxito aquelas consciências, ao criar *rapport* com o gênero daqueles que se encontravam naquele momento na condição de algozes.

05. **Paraidentidade extrafísica.** Seria aquela fisionomia a paraidentidade extrafísica assumida em suas projeções conscientes?

06. **Cosmoética.** Ao andar pelo ambiente, optando por não voitar, tentou ser cosmoética, não violando crenças e lucidez daquelas consciências do momento, sendo o mais delicada possível para não causar naquela circunstância estupro evolutivo.

07. **Psicossomática.** Apesar do holopenses do local estar doentio, de terror e medo, a experimentadora pode vivenciar o equilíbrio psicossomático, tendo como sensação e objetivo a assistência àquelas consciências. Este aspecto teve influência da vigília física anterior, onde foi intensificado pelo trabalho energético diário.

08. Autoconfiança. A autoconfiança supranormal foi vivenciada no experimento, diferente daquela vivenciada intrafisicamente. A experimentadora traz como hipótese ser aquela a real potencialidade de sua autoconfiança ainda não resgatada nessa existência. Os indícios dessa autoconfiança encontram-se exemplificados nos trechos abaixo:

Eu mantinha a calma, tranquilidade e tinha muita coragem, seguida de sensação de que ajudaria de alguma forma naquele contexto. [...]

Era uma modalidade de conversa na qual eu sabia exatamente o que falar e como falar.[...]

09. Amparo. Foi sentida a presença de consciência que não foi identificada, se conscin projetada ou consciex. A hipótese é a de ser consciência amparadora, pois seu padrão energético era de tranquilidade e calma.

10. Vigília física posterior. Ao retornar ao soma com a sensação de dever cumprido, a experimentadora entende ter conseguido atender as necessidades do contexto vivenciado. Entende também a análise dos pós-experimentos como importantes para os indícios dos resultados obtidos na projeção.

FATORES FACILITADORES

1. Energossomática. O trabalho com as energias durante alguns meses facilitou a experimentadora ter a soltura dos veículos de manifestação para a projeção acontecer. Também facilitou sustentabilidade e equilíbrio psicossomático durante a vivência.

2. Mentalsomática. Os estudos e estímulos do veículo de manifestação mentalsoma durante a semana anterior ao experimento, foram otimizadores para manter a racionalidade e tranquilidade no momento anterior e durante a conversa com a consciência assistida. Além disso, ocorreu teste prático do fenômeno da transfiguração do psicossoma estudado.

3. Psicossoma lastreado. O psicossoma denso ajudou a experimentadora a criar *rapport* com aquelas consciências mais patológicas para a abordagem final.

FATORES INIBIDORES

1. Rememoração. A falha na rememoração impossibilitou a projetora saber como chegou ao contexto da conversa com o rapaz. Talvez tenha faltado lucidez naquele momento ou pode ter ocorrido um retorno momentâneo ao soma, porém, até o momento, são somente hipóteses.

2. Psicossoma lastreado. Aqui a experimentadora encontra paradoxo em sua vivência em relação ao tópico anterior, “Fatores facilitadores”. Há a hipótese de que o momento de lapso rememorativo tenha sido influenciado pelo psicossoma lastreado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisadora entende ter experimentado abordagem paradiplomática, cosmoética e assistencial, onde utilizou o fenômeno de transfiguração do psicossoma para ter maior êxito e confiança em abordagem a consciexes patológicas.

A experiência ajudou a pesquisadora a compreender que, dentro do contexto assistencial, é importante a flexibilização de abordagens e iniciativas para atender as necessidades assistenciais do momento, levando sempre em consideração “o que é melhor para todos”.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. GREGÓRIO, Marineide & SIVELLI, Fernando; *Autoexperimentografia Projeciologia: proposição metodológica para registro e análise da experiência fora do corpo*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 59-75.
2. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 282, 398, 416.

Jéssica M. Calinsque, graduada em Marketing e pós-graduanda em Psicopedagogia; voluntária do CEA SP desde agosto de 2013; docente de Conscienciologia desde dezembro de 2014; tenepessista desde setembro de 2015.
E-mail: jcalinsque@gmail.com